AULA 08 – LITERATURA

PROFª Edna Prado

ARCADISMO NO BRASIL

I - CONTEXTO HISTÓRICO

O Arcadismo brasileiro tem como marco inicial a publicação das ***Obras Poéticas*** de Cláudio Manuel da Costa, em 1768, e se estende até 1836 com a publicação de Suspiros poéticos e Saudades, de Gonçalves de Magalhães, obra que instaura o Romantismo brasileiro.

Mas o que será que estava acontecendo no Brasil nessa época? Vejamos esta imagem:

A cidade de Vila Rica, atual Ouro Preto em Minas Gerais foi sede dos principais acontecimentos do século XVIII, assistiu ao ciclo da mineração, à Inconfidência, à grande produção dos poetas árcades.

Vila Rica também foi palco do grande artista plástico, arquiteto e escultor brasileiro desse período – Antônio Francisco Lisboa, o nosso Aleijadinho. Lembre-se de que o Barroco no Brasil compreende duas grandes manifestações: o Barroco Literário e arquitetônico do século XVII, principalmente na Bahia e o Barroco mineiro do século XVIII, conhecido como o Barroco tardio.

Com o passar do tempo Portugal perdeu grande parte de suas colônias no Oriente, passando a depender cada vez mais da exploração do Brasil.

A decadência da economia canavieira e a descoberta de ouro em Minas Gerais provocaram o deslocamento do eixo econômico, político e cultural para o Sudeste do país. (Lembre-se de que antes o centro de todas as atividades era o Nordeste, principalmente os estados de Pernambuco e Bahia).

Os aumentos freqüentes dos impostos pagos pelos brasileiros sobre os minérios e as mercadorias em geral, provocaram uma insatisfação generalizada e fizeram com que os brasileiros começassem a manifestar os primeiros desejos de emancipação, que culminaram com a Inconfidência Mineira, da qual muitos do poetas árcades participaram.

II – CARACTERÍSTICAS

Esses fatos foram responsáveis por um grande sentimento nativista, o índio aparece pela primeira vez como herói literário. O Arcadismo brasileiro assinala o início da busca de uma identidade nacional para a nossa literatura, o que só será alcançado, segundo alguns estudiosos no movimento posterior, ou seja, no Romantismo.

Os principais autores do Arcadismo brasileiro foram:

* **Cláudio Manuel da Costa**

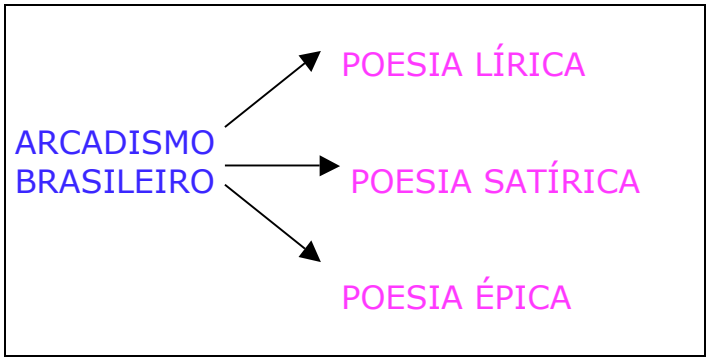
* **Tomás Antônio Gonzaga**

* **Basílio da Gama**

* **Santa Rita Durão**

Dos quatro, apenas Tomás Antônio Gonzaga não era brasileiro. Além de apresentarem semelhanças quanto à produção árcade, todos tiveram envolvimento com a Inconfidência Mineira. Eles escreveram nos mais variados gêneros literários.

Vejamos as principais vertentes do Arcadismo brasileiro:



A poesia lírica ora apresenta resíduos do Barroco, ora apresenta antecipações do Romantismo. Seus principais representantes são Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. Esse último, Tomás Antônio Gonzaga, foi também a figura central da poesia satírica. E na poesia épica destacam-se Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama e Santa Rita Durão.

2.1– Cláudio Manuel da Costa

Seu pseudônimo árcade era **Glauceste Satúrnio** e sua musa inspiradora era Nise. Sua obra lírica foi muito influenciada pelo Classicismo português, embora também apresentasse em alguns momentos resíduos do Barroco. Os temas mais comuns de sua poesia lírica são: o sentimento amoroso e a descrição da natureza.

É freqüente em seus textos uma tentativa de conciliação das características do Arcadismo e a paisagem mineira. Mas apesar dessa identidade com a região mineira, mostra em vários momentos um grande apego à metrópole portuguesa. A paisagem mineira aparece em sua obra através de referências à natureza áspera da região. Palavras como: pedras, rochedos, penhascos e penhas são recorrentes em sua obra, como vemos neste fragmento:

"... Destes penhascos fez a natureza
O berço, em que nasci! oh quem cuidara
Que entre penhas tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza!"

Cláudio Manuel da Costa também escreveu um ***poema épico*** chamado ***Vila Rica***, em que narra a história da fundação da cidade, enaltecendo os feitos dos bandeirantes.

2.2– Tomás Antônio Gonzaga

Seu pseudônimo árcade era **Dirceu** e sua musa inspiradora era Marília. Entre suas principais obras estão ***Cartas Chilenas*** e ***Marília de Dirceu.***

Cartas Chilenas são poemas satíricos escritos em decassílabos, mas com uma estrutura epistolar, ou seja, em formato de cartas. Esses textos eram manuscritos e circularam na cidade de Vila Rica, pouco tempo antes da Inconfidência Mineira, eles contavam a história de Fanfarrão Minésio, um governador arbitrário, imoral e narcisista. O emissor das cartas era Critilo e o destinatário era Doroteu. Após vários estudos, descobriu-se que Critilo era o próprio Tomás Antônio Gonzaga e que Doroteu era Cláudio Manuel da Costa. Mas por que Cartas Chilenas? Na realidade o Chile era Minas Gerais e Santiago era Vila Rica; Tomás Antônio Gonzaga estava criticando o próprio governador da época. (Luís da Cunha Meneses). Suas sátiras em geral criticavam pessoas especificas e não instituições.

As liras de ***Marília de Dirceu***, inspiradas romance do poeta com Maria Dorotéia, tornaram-se uma das obras mais publicadas em língua portuguesa (liras são composições poéticas em que se repete, a cada estrofe, um estribilho, um refrão).

A obra está dividida em duas partes: na primeira, encontramos a felicidade proporcionada pelo amor. Na Segunda, num tom mais negativo, provocado pelos sofrimentos advindos da prisão, encontramos uma série de reflexões sobre a justiça humana e a lembrança da amada. Tomás Antônio Gonzaga realmente foi preso e degredado para Moçambique por sua participação na Inconfidência Mineira.

2.3– Basílio da Gama

Outro grande árcade foi **Basílio da Gama**. Sua obra mais importante é sem dúvida o poema épico, ***O Uraguai***, que narra as lutas dos índios de Sete Povos das Missões, no Uruguai contra o exército luso-

espanhol. Basílio da Gama não fica preso ao modelo camoniano, o poema apresenta apenas cinco cantos e os versos são brancos, ou seja, sem rimas e não estão divididos em estrofes. As personagens mitológicas são substituídas por elementos da cultura indígena. Aparece a figura do índio como "bom selvagem" e a descrição da natureza brasileira, numa espécie de antecipação romântica. Entre as personagens destacam-se: Gomes Freire Andrada, o herói português; Balda o vilão, uma caricatura dos jesuítas e os índios Cacambo, Lindóia, sua esposa, Caitutu e Tanajura, a vidente.

O episódio mais famoso do poema é a morte de Lindóia, que se deixa ser picada por uma serpente venenosa, depois da morte do marido.

2.4 – Santa Rita Durão

Caramuru, poema épico que narra a descobrimento da Bahia, é a sua obra mais importante desse autor, mas segundo histórias, Caramuru não foi bem aceito na época, o que fez **Santa Rita Durão** rasgar todos os outros poemas que já havia escrito.

O poema, escrito nos moldes da épica camoniana, caracteriza-se pela exaltação da paisagem brasileira. Entre as personagens destacam-se: o português Diogo Álves Correia, o Caramuru; e as índias Moema e Paraguaçu. Moema era apaixonada por Diogo, mas é Paraguaçu quem se casa com ele. Quando os dois estão indo para Paris, Moema se lança ao mar nadando atrás do navio e acaba morrendo afogada.

O episódio mais famoso é a morte de Moema. Vejamos a ilustração:

A Morte de Moema, Vitor Meireles (1832 – 1903)

Não se esqueça: o Arcadismo brasileiro foi o movimento que assinalou o início da busca de uma identidade nacional para a nossa literatura.

III – EXERCÍCIOS

1- (MACKENZIE) – Uma das afirmações abaixo **não** se refere ao Neoclassicismo nem se relaciona com seu contexto histórico-social. Aponte-a.

a) *"O poeta que não seguir os Antigos perderá de todo o norte, e não poderá jamais alcançar aquela força, energia e majestade que nos retratam o famoso e angélico semblante da Natureza. Devemos imitar e seguir os antigos: assim no-lo ensina Horácio, no-lo dita a razão; e o confessa todo o mundo literário."*
b) *"Este é o chamado Século das Luzes, na medida exata em que se opõe a um certo obscurantismo do século anterior e propaga a ciência, o saber e o progresso: Iluminismo, Ilustração, Enciclopedismo."*
c) *"Nomear um objeto significa suprimir as três quartas partes do gozo de uma poesia, que consiste no prazer de adivinhar pouco a pouco. Sugerir, eis o sonho."*
d) *"... recriam, em seus textos, as paisagens campestres de outras épocas, com pastores e pastoras cantando e vivendo uma existência sadia e amorosa, preocupados apenas em cuidar de seus rebanhos."*
e) *"A parte deveria ser universal, isto é, preocupar-se com problemas, verdades e situações eternas do homem, do homem de todos os tempos, e não se limitar a sentimentos de ordem individual ou a situações puramente pessoais."*

R: C

2- (VUNESP) – Considerado o "mais árcade" dos poetas brasileiros do fim do século XVIII, ele realizou plenamente o ideal *áurea mediocritas* (áurea mediana): Dirceu, o pastor, louvou a vida campestre e a simplicidade; elevou a mulher à categoria de musa inspiradora constante – como foi comum no Neoclassicismo europeu– e defendeu a utópica superioridade do homem natural.

O poeta a que se refere o trecho acima é:

a) Cláudio Manuel da Costa

b) Castro Alves
c) Casimiro de Abreu
d) Tomás Antônio Gonzaga
e) Gonçalves Dias
R: D

3- (ITA) – Uma das afirmações abaixo é **incorreta**. Assinale-a.

a) O escritor árcade reaproveita os seres criados pela mitologia greco-romana, deuses e entidades pagãs. Mais esses mesmos deuses convivem com outros seres do mundo cristão.
b) A produção literária do Arcadismo brasileiro constitui-se sobretudo de poesia, que pode ser lírico-amorosa, épica e satírica.
c) O árcade recusa o jogo de palavras e as complicadas construções da linguagem barroca, preferindo a clareza, a ordem lógica na escrita.
d) O poema épico *Caramuru*, de Santa Rita Durão, tem como assunto o descobrimento da Bahia, levado a efeito por Diogo Álvares Correia, misto de missionário e colono português.
e) A morte de Moema, índia que se deixa picar por uma serpente, como prova de fidelidade e amor ao índio Cacambo, é o trecho mais conhecido da obra *O Uraguai*, de Basílio da Gama.

R: E

4- (ITA) – Dadas as afirmações:

I) *O Uraguai*, poema épico clássico que antecipa em várias direções o Romantismo, é motivado por dois propósitos indisfarçáveis: exaltação da política pombalina e antijesuitismo radical.
II) O (a) autor (a) do poema épico *Vila Rica*, no qual exalta os bandeirantes e narra a história atual de Ouro Preto, desde a sua fundação, cultivou a poesia bucólica, pastoril, na qual menciona a natureza como refúgio.
III) Em *Marília Dirceu*, Marília é quase sempre um vocativo; embora tenha a estrutura de um diálogo – só Gonzaga fala, raciocina; constantemente cai em contradição quanto à sua postura de pastor e sua realidade de burguês.

Está (ão) correta (s):
a) Apenas I;
b) Apenas II;
c) Apenas I e II;
d) Apenas I e III;
e) Todas;
R: D

5 – (PUCCAMP)

Acaso são estes
os sítios formosos,
onde passava
os anos gostosos?
São estes os prados,
aonde brincava,
enquanto pastava,
o manso rebanho
que Alceu me deixou?

Os versos acima, de Tomás Antônio Gonzaga, são expressão de um momento estético em que o poeta:

a) Buscava expressão para o sentimento religioso associado à natureza, revestindo freqüentemente o poema do tom solene da meditação.
b) Tentava exprimir a insatisfação do mundo contemporâneo, dava grande ênfase à vida sentimental, tornando o coração a medida mais exata da existência.
c) Buscava a "naturalidade". O que havia de mais simples, mais "natural", que a vida dos pastores e a contemplação direta da natureza?
d) Tinha predileção pelo soneto, exercitando a precisão descritiva e dissertativa, o jogo intelectual, a famosa "chave de ouro".
e) Acentuava a busca da elegância e do requinte formal, perdendo-se na minúcia descritiva de objetos raros: vasos, taças, leques.

R: C